



O DESAFIO DO PIBID DE ARTES VISUAIS NA ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES REMOTAS EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE PELOTAS

*Lilian Bandeira Rodrigues¹
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Rosana de Souza Louzada²
Universidade Federal de Pelotas - UFPel*

Resumo: Logo ao iniciar o ano letivo de 2020, fomos todos obrigados a ficar em casa devido a pandemia do Covid 19. Com o passar dos dias, muitas profissões tiveram que se adaptar ao home office. Não foi diferente para os professores. Porém, o despreparo das escolas, a falta de conhecimentos tecnológicos, e falta de material para elaboração das aulas são apenas os problemas mais visíveis na trajetória da educação pública em tempos de isolamento. Como bolsistas do Pibid, não tivemos a possibilidade de conhecer os alunos das escolas as quais estamos atuando. Nem mesmo através das tecnologias. Já que a há uma grande dificuldade de contato. As aulas são assíncronas, através de Facebook ou WhatsApp. Mas nem todos os alunos têm acesso a internet e mesmo aqueles que tem, não tem acesso livre, dependendo de terceiros para fazer as atividades. Diante desse diagnóstico inicial, foi muito difícil colaborar na elaboração dos planos de aula. A escolha de imagens para estar no plano de aula, também se tornou um novo obstáculo. As imagens deveriam ser pensadas para o programa enviado aos alunos quanto para o material impresso. E nesse contexto novamente barramos nos problemas de acesso dos alunos. Quais as suas realidades durante a pandemia?

Palavras-chave: Ensino remoto; Ensino de artes visuais; Pibid.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o primeiro semestre do ano de 2021, tivemos muitas dificuldades como elaboração de planos de aula, falta de retorno das atividades propostas além da preocupação com o uso de imagem no ensino remoto. As dificuldades citadas

¹ E-mail: lilian.bandeira@ufpel.edu.br

² E-mail: rosana_louzada@hotmail.com



nortearam a busca por respostas. Além dos encontros semanais com outros colegas do Pibid, também ouvimos as experiências das professoras titulares, que até então tiveram as mesmas dificuldades e não receberam auxílio das instituições de ensino para aquisições de equipamento, auxílio internet e muito menos treinamento para o uso das ferramentas necessárias para lecionar. Diante desse cenário, procuramos respostas sobre a importância do uso da imagem do ensino da arte, e conhecer novos relatos sobre o ensino em tempos de pandemia.

A pesquisa foi desenvolvida como parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), núcleo do curso de Artes Visuais Licenciatura da UFPel. O programa tem como objetivo, além de favorecer o vínculo do estudante das universidades com os alunos da escola pública, colaborar com melhorias do ensino público e também incentivar à carreira do magistério nas áreas da educação básica. Diante disso, no ano de 2020, o grupo de bolsistas se deparou com a pandemia que nos obrigou a fazer grandes mudanças no planejamento das atividades. O grupo PIBID Artes Visuais atua em duas escolas municipais de ensino fundamental. Os participantes do programa, bolsistas e voluntários, foram divididos entre as duas escolas. Nossa pesquisa se dá em uma delas, na escola Municipal Cecília Meireles. Nessa escola o grupo de 9 pibidianos atua em conjunto com a professora supervisora nas turmas de 3º, 4º e 6º ano do Ensino Fundamental.

Durante a elaboração dos planos de aula no decorrer do primeiro semestre de 2021, fomos sempre orientados pela professora titular. Porém, nós, enquanto alunos da Universidade, mantivemos contato através de um ambiente virtual pensado, estruturado. Já nós, como bolsistas, nos deparamos com o despreparo da estrutura educacional para que as aulas ocorressem. Ocorrendo somente pelos meios das redes sociais como Facebook e WhatsApp ou material impresso. Além

2

RODRIGUES, Lilian Bandeira; LOUZADA, Rosana de Souza. O desafio do PIBID de artes visuais na elaboração de atividades remotas em uma escola da rede municipal de pelotas. *Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação*. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-05, 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



disso, foi necessário compreender a dificuldade de receber as devolutivas dos alunos.

Diante disso, nos restou tentar entender e compreender como elaborar os novos planos de aula baseados em uma educação estética, sensível e sobre tudo como usar a imagem nas aulas de artes diante da realidade do ensino remoto. Para isso, buscamos através de revisão bibliográfica e estudos de caso sobre o ensino remoto, apoio para auxiliar na construção de novos planos que possam causar resultados mais eficazes ao final programa.

No início da construção dos planos de aula, nos deparamos com as dificuldades de adaptação dos professores de artes quando ao novo cenário das aulas remotas. A falta de aporte econômico para o custeio de internet, falta de investimentos do governo em formação diante da nova realidade são apenas os problemas mais evidentes que nos deparamos enquanto bolsistas do Pibid. Outro fator importante é que a escola em que estamos atuando está localizada na periferia da cidade de Pelotas. O contexto socioeconômico dos alunos influencia diretamente na elaboração e distribuição dos planos e também na participação dos alunos nas atividades propostas.

Diante desse panorama, foi necessário que buscássemos entender e refletir sobre a nova realidade. O Pibid nos proporcionou como futuros professores, constatar que o ensino remoto ainda não está pronto para os desafios que se apresentam desde o início da pandemia. E revelou o quanto devemos procurar entender, conhecer esse novo desafio.

A conectividade foi o fator que se existisse na escola, poderia ter mudado a realidade das aulas. Poderia ter facilitado a criação e execução dos planos de aula. Os estudos sobre o tema, nos revelaram dados a respeito da conectividade das

3

RODRIGUES, Lilian Bandeira; LOUZADA, Rosana de Souza. O desafio do PIBID de artes visuais na elaboração de atividades remotas em uma escola da rede municipal de pelotas. *Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação*. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-05, 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



escolas públicas. Segundo o mapa da Conectividade na Educação de 2020, elaborado pelo Centro de Inovação para a Educação Brasileira (Cieb), em mais de 78% da rede municipal de Pelotas, não há medidor de internet instalado. Já a Escola Cecília Meireles faz parte de pouco mais de 8% que tem internet considerada boa, classificada segundo o mapa como internet acima de 50Mbps/s e como uma velocidade de download pro aluno de 100 a 1000kbit/s considerada ruim.

Ao longo do semestre letivo de 2021, percebemos o quanto a internet poderia ter melhorado a comunicação entre alunos e professores. Poderia ter aproximado alunos e professores, ter afastado a necessidade de intermediários (responsáveis dos alunos) no processo de aprendizagem. O que poderia causar resultados mais imediatos e concretos no processo de ensino aprendizagem.

O ensino remoto continua presente em nossa realidade. Dado o fato que no município de Pelotas as aulas no sistema híbrido poderão começar apenas no segundo semestre de 2021. Mas já ficou claro para nós, futuros professores de artes visuais, que desde já devemos estar preparados para os desafios do ensino remoto e da educação pública brasileira.

Após um ano e meio de pandemia não houve melhor solução para ensino remoto a não ser o uso de redes sociais para contato entre aluno e professor. Ainda estamos em busca de novos aportes para simplesmente dar uma aula. O auxílio público se mostrou ineficaz. Não houve investimento em qualificação professores nem mesmo em infraestrutura para que ocorresse um ensino remoto de qualidade.

E mais uma vez, sabemos que devemos continuar investigando sobre o futuro da educação. Através desses estudos, é que poderemos contribuir para uma educação mais eficaz e com maior respaldo público para infraestrutura das escolas e investimentos em formação para professores.

4

RODRIGUES, Lilian Bandeira; LOUZADA, Rosana de Souza. O desafio do PIBID de artes visuais na elaboração de atividades remotas em uma escola da rede municipal de pelotas. *Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação*. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-05, 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



Referências:

CANAIS GLOBO. *Conectividade e 5G nas escolas públicas*. Disponível em: <https://canaisglobo.globo.com/assistir/futura/conexao/v/9712797/>. Acesso em: 28 jul. 2021.

DIAGNOSTICO DA CONECTIVIDADE NA EDUCACAO. *CONNECTIVIDADE NA EDUCAÇÃO*. São Paulo, SP. Disponível em: <https://conectividadeenaeducacao.nic.br/>. Acesso em: 27 jul. 2021.

FERREIRA, M. D., & Guedes, A. O. Formação sem fôrma: a singularidade do processo de ser professor da Educação Infantil. *Rev Elet*, Porto Alegre, v. 43, n. 1, p. 1-12, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/29757>. Acesso em 06 jul. 2021.

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. *Portal MEC*, Brasília, DF: Pibid Apresentação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em 06 jul. 2021.

RODRIGUES, Lilian Bandeira; LOUZADA, Rosana de Souza. O desafio do PIBID de artes visuais na elaboração de atividades remotas em uma escola da rede municipal de pelotas. *Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação*. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-05, 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.